

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 69

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE PORTELÂNDIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Portelândia e sua história:

O município de Portelândia se destaca pelas belezas dos rios, cachoeiras e pelo esplendor dos ipês. A cidade é muito conhecida pela tradicional Festa dos Carreiros, que atrai uma grande multidão e recebe pessoas de várias localidades do Brasil, no mês de maio. Em Portelândia, fica a Serra do Pinga Fogo, muito conhecida na região, por suas potencialidades turísticas.

O município de Portelândia é um caso raro de enclave, uma espécie de ilha, dentro do município de Mineiros, pois está integralmente inserido nos limites do município, com quem tem todas suas fronteiras. É um dos quatro municípios brasileiros nessa situação, sendo os outros três Águas de São Pedro-SP, Arroio do Padre-RS e Ladário-MS.

O turismo ecológico faz a alegria dos visitantes nas Cachoeiras são Suturno, Café, Diamantino, Rio Verde e Formiguinha. Portelândia oferece opções de lazer também para os amantes do voo livre. Há uma rampa de parapente, muito elogiada pelos praticantes do esporte, no Povoado de Miltolândia (Vila São Pedro). Já os ipês, com flores amarelas e roxas, embelezam as praças da cidade. Florescem entre junho e novembro e suas flores caem, formando um belo tapete.

A história do povoamento começou com carreiros e tropeiros, que pernoitavam em frente a uma porteira, próxima a um rio, originando o nome Portelândia. Em 1933, foi instalada uma holaria, no local. O tempo passou e surgiram as primeiras residências e casas comerciais, servindo aos viajantes e evitando grandes deslocamentos para os fazendeiros da região. Em 1938, o povoado Córrego da Porteira passou a pertencer ao Município de Mineiros, quando este foi desmembrado do Município de Jataí, adquirindo autonomia municipal. Portelândia conquistou autonomia política em 14 de novembro, de 1963.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Portelândia.

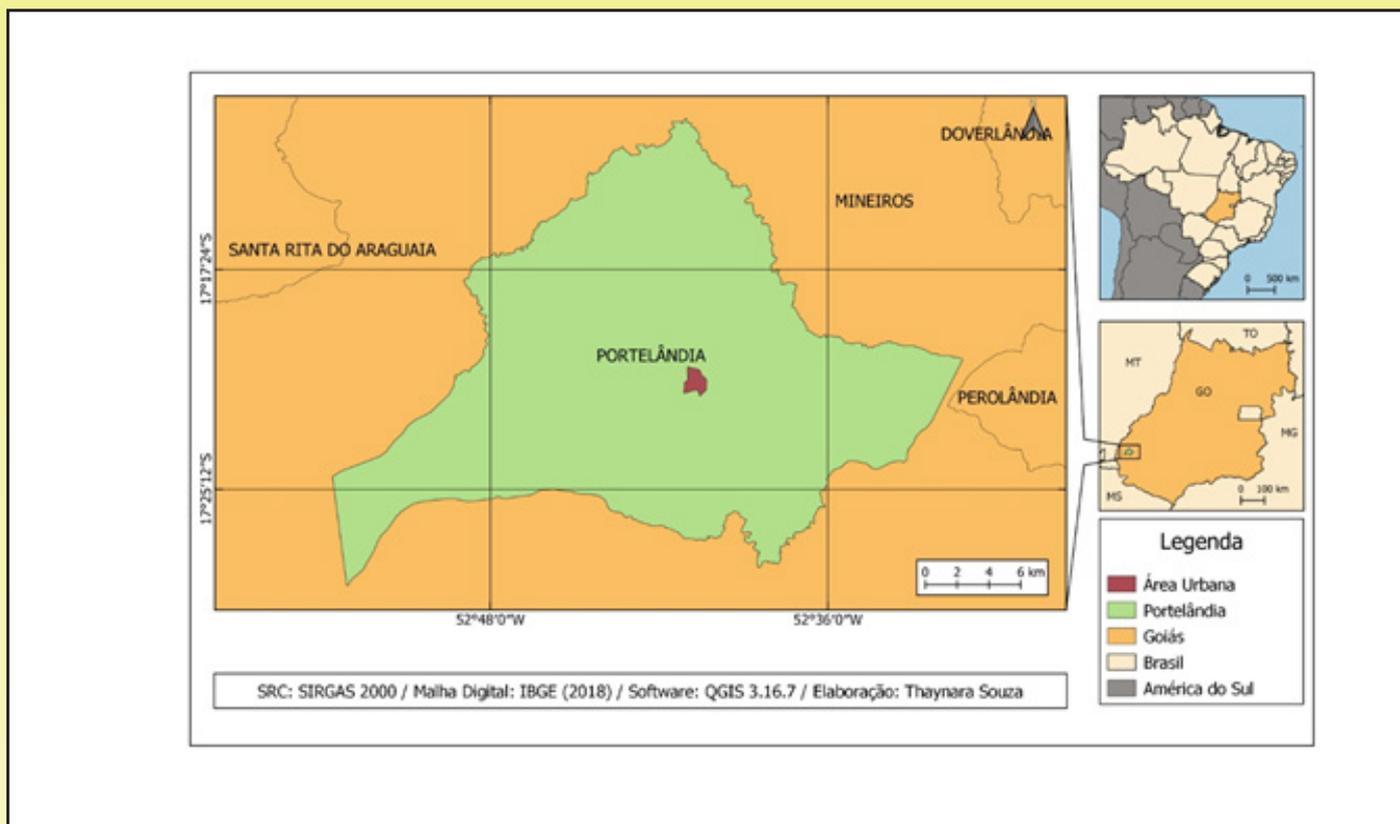


Tabela 1: Dados populacionais do município de Portelândia.

População estimada [2020]	4.032 pessoas
População no último censo [2010]	3.839 pessoas
Densidade demográfica [2010]	6,90 hab/km ²
Gentílico	Portelandense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Marly David Rezende Rodrigues
Secretário de Turismo	Elson José da Silva
Região Turística	Pegadas no Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	556,576 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Topografia

A topografia do município de Portelândia é plana, cortada por vários cursos de águas, destacando-se os Rios: Diamantino, Formiguinha, Perdizes, Córrego da Porteira e Águas Emendadas.

B) Relevo

O relevo é caracterizado por camadas sedimentares e basálticas, ligeiramente inclinadas. No seu percurso, as serras e as muralhas de pedra estão direcionadas ao Norte, descendo a caminho da “Serrinha Branca”, indo até a Vila São Pedro e arredores, numa extensão de 12 quilômetros.

C) Solos

Latossolo vermelho distroférico

D) Clima

O clima local é denominado tropical

A região apresenta temperatura média anual de 24,2°C e precipitação pluviométrica média de 1.700 mm. O clima predominante é quente, semiúmido e notadamente sazonal, com verão chuvoso e inverno seco, sendo classificado como “Aw”, conforme a classificação de Köppen.

E) Cobertura vegetal, fauna e flora

A vegetação é natural, constituída por cerrados e matas tropicais, e em seu subsolo registra-se a existência de calcário. Nos cerrados são encontradas qualidades vegetais, tais como o angico, o ipê, a peroba, o pequi, o barbatimão e outros mais.

Os cerrados são mosaicos de topografia, solos e climas diferentes. São formados de arvoredos pequenos, espaçosos, galhos retorcidos e cobertos de cascas grossas. As matas tropicais são encontradas nos cursos dos rios ou isoladamente em meio aos cerrados, como o cedro, jatobá, a peroba, palmeira, o bacuri e a guariroba. São encontrados vários tipos de animais, como a capivara, preguiça, tatu, veado, onça e macaco. Em abundância, aves e peixes.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,1 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	636 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	34,9 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,2
Matrículas no ensino fundamental [2020]	520 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	147 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 53.969,18
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	92,9 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,654

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.747
Mobilidade Urbana	0.956
Condições Ambientais Urbanas	0.952
Condições Habitacionais	0.896
Serviços Coletivos Urbanos	0.573
Infraestrutura	0.359
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	3580º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Portelândia– 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,66	2,44	5,68	8,56	3,51	8,06	4,98

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Caminhada com os idosos
Conferência Municipal de Educação



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Campanha Fevereiro Roxo e Laranja
Prevenção de fibromialgia, Alzheimer, Lupus, doenças crônicas incuráveis e Leucemia
Literatura: História dos Pingos
Gerador de Pingo em Pingo se faz um leitor.
Baile de Carnaval dos Idosos
Festival Portelandense da Canção

Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Dia Internacional da Mulher
Dia da Poesia
Dia Mundial da Árvore
Concurso sobre Ipês



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Comemoração da Páscoa
Dia da Arte



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Baile das Mães
Dia das Mães
Pré Fest do Carreiro
Concurso Garoto Garota Carreiro
Festa do Carreiro
Festa tradicional



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa Junina Escola Maternal dona Levinda Maria Resende
Festa Junina da Escola Celma Pereira Borges
Campanha Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dia dos Pais



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Feira de Experiências na Educação Infantil



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dia Nacional do Idoso
Tarde de Diversão das Crianças
Noite Cultural



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aniversário de Porteirão
Projeto de Leitura



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



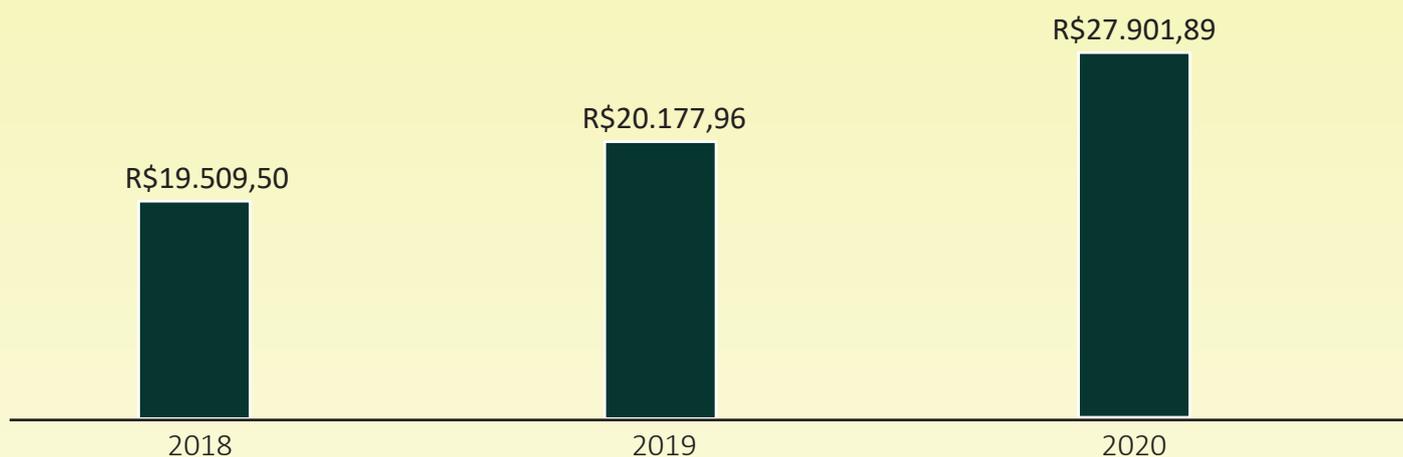
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Portelândia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Portelândia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Portelândia	R\$19.509,50	R\$20.177,96	R\$27.901,89
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,01%	0,01%	0,03%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Portelândia a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

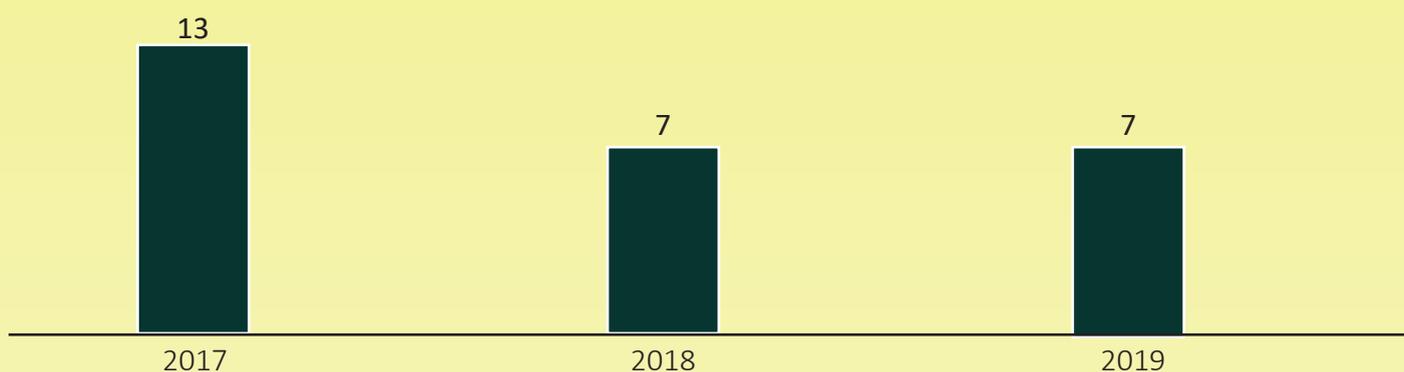
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Portelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Portelândia	13	7	7
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,08%	0,04%	0,04%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Portelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



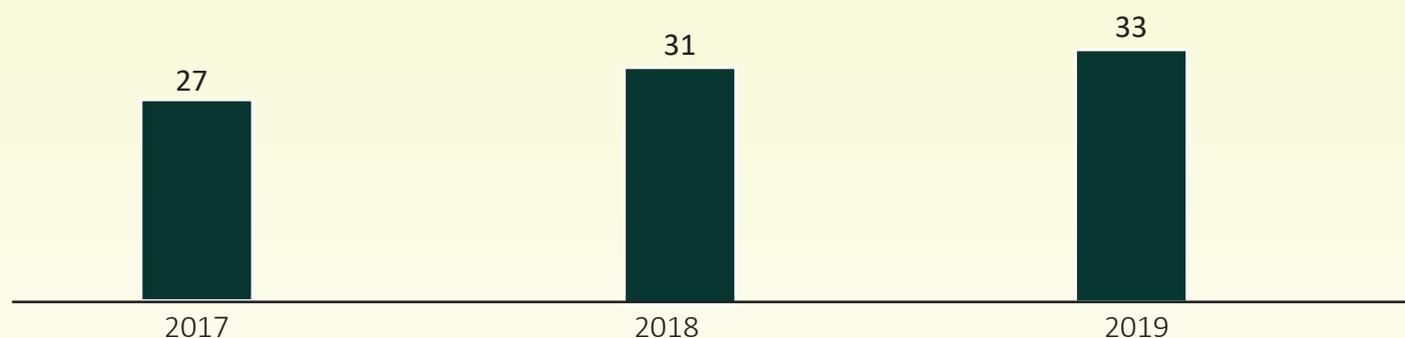
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Portelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Portelândia	27	31	33
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,04%	0,05%	0,05%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Portelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

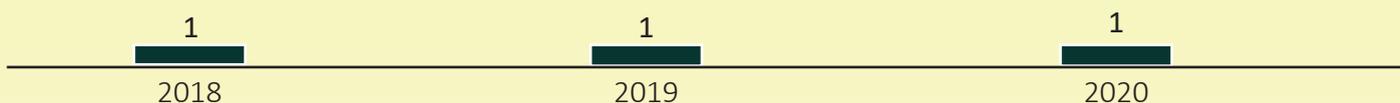


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Portelândia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Portelândia	1	1	1
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,05%	0,04%	0,02%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Portelândia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Portelândia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Serra do Pinga Fogo

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter...) Telefonia: Claro (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar)

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrcio Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

